ISSN: 2358-8829

A IMPORTÂNCIA DA ROTINA DE LEITURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO DE LEITORES NA U.E.F MARIA HELENA CASSIANO DA SILVA,EM BACABAL-MA.

Valcilene Rodrigues Costa[1]
Orientadora:Raissa Oliveira Alencar dos Santos [2]

INTRODUÇÃO

A leitura constitui um dos principais instrumentos para a construção do conhecimento, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o exercício da cidadania. No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), essa prática assume papel ainda mais relevante, considerando que muitos estudantes retornam à escola após longos períodos de afastamento, trazendo consigo diferentes experiências de vida, saberes construídos socialmente e desafios relacionados ao processo de alfabetização e letramento. Dessa forma, a instituição escolar deve promover estratégias pedagógicas que estimulem o hábito da leitura de forma contínua, significativa e contextualizada, favorecendo não apenas o desenvolvimento das competências linguísticas, mas também a participação crítica dos educandos na sociedade.

A rotina de leitura, quando inserida no cotidiano escolar, possibilita o contato permanente com diversos gêneros textuais, amplia o repertório cultural dos estudantes e fortalece habilidades como interpretação, argumentação, comunicação oral e escrita. Nesse sentido, autores como Paulo Freire defendem que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, evidenciando que o ato de ler está diretamente relacionado à compreensão crítica da realidade. Magda Soares destaca a importância do letramento como prática social indispensável para a inserção ativa dos sujeitos nos diferentes contextos sociais, enquanto Rildo Cosson enfatiza que a leitura literária e sistemática favorece a formação de leitores críticos, autônomos e participativos.

Diante dessa perspectiva, este artigo apresenta uma reflexão acerca da importância da rotina de leitura na Educação de Jovens e Adultos da U.E.F. Maria Helena Cassiano da Silva, localizada no município de Bacabal–MA, analisando as contribuições dessa prática para a aprendizagem e para a formação de leitores. A pesquisa parte da compreensão de que o incentivo permanente à leitura representa uma estratégia pedagógica capaz de minimizar dificuldades de aprendizagem, fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola e ampliar suas possibilidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

[1] Graduando do Curso de pedagogia da Uniplan - MA, rodriguescostavalcilene@gmail.com;
[2] Professora orientadora: pedagoga, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA raissaoliveira2130@gmail.com.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar as contribuições da rotina de leitura para o processo de aprendizagem e para a formação de leitores na Educação de Jovens e Adultos da U.E.F. Maria Helena Cassiano da Silva. Como objetivos específicos, busca-se compreender os fundamentos teóricos que sustentam a prática da leitura na EJA; identificar as estratégias de incentivo à leitura desenvolvidas pela instituição; e analisar os impactos dessa prática no desenvolvimento das competências leitoras, da escrita, da oralidade e da participação dos estudantes nas atividades escolares.

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, fundamentada em pesquisa bibliográfica e estudo de campo. O referencial teórico baseia-se nas contribuições de Paulo Freire, Magda Soares, Rildo Cosson e outros estudiosos da leitura, do letramento e da Educação de Jovens e Adultos. A investigação contempla a análise das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola, bem como a observação das atividades de leitura implementadas no cotidiano da EJA, buscando compreender sua influência sobre o processo de ensino e aprendizagem.

As discussões evidenciam que a inserção de uma rotina sistemática de leitura favorece avanços significativos na compreensão textual, na ampliação do vocabulário, na produção escrita, na oralidade e no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Além disso, observa-se que a leitura contribui para fortalecer a autoestima, estimular a permanência na escola e promover maior participação nas atividades educativas, consolidando-se como um instrumento de inclusão e transformação social.

Conclui-se que a rotina de leitura representa uma prática pedagógica indispensável para a efetivação do processo educativo na Educação de Jovens e Adultos, pois amplia as oportunidades de aprendizagem, fortalece a formação de leitores competentes e contribui para o exercício da cidadania. Assim, a pesquisa reafirma a necessidade de consolidar políticas e práticas institucionais que valorizem a leitura como elemento permanente do currículo escolar, reconhecendo seu potencial para transformar trajetórias de vida e promover uma educação mais democrática, inclusiva e socialmente comprometida.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada e de caráter descritivo-exploratório, por buscar compreender as contribuições da rotina de leitura para a aprendizagem e a formação de leitores na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da U.E.F. Maria Helena Cassiano da Silva, localizada no município de Bacabal–MA.Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo foi desenvolvido em duas etapas. A primeira consistiu em pesquisa bibliográfica, fundamentada em livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais relacionados à Educação de Jovens e Adultos, ao letramento e às práticas de leitura, tendo como principais referenciais teóricos Paulo Freire, Magda Soares, Rildo Cosson e outros pesquisadores da área. A segunda etapa

compreendeu um estudo de campo realizado na instituição de ensino, com a finalidade de conhecer e analisar as práticas de incentivo à leitura desenvolvidas junto às turmas da EJA.

Para a coleta de dados foram utilizados a observação das atividades pedagógicas, o registro em diário de campo e a análise documental do planejamento pedagógico e dos projetos de leitura desenvolvidos pela escola. Essas ferramentas possibilitaram identificar como a rotina de leitura é organizada, sua frequência e as contribuições percebidas para o desenvolvimento das competências leitoras, da escrita, da oralidade e da participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo a organização das informações em categorias temáticas relacionadas aos objetivos da pesquisa e à interpretação dos resultados à luz do referencial teórico adotado.Por se tratar de um estudo de caráter observacional, sem identificação individual dos participantes e sem intervenção sobre os sujeitos da pesquisa, foram respeitados os princípios éticos relativos ao sigilo, à confidencialidade das informações e ao anonimato dos participantes. Caso sejam utilizadas fotografias ou quaisquer imagens produzidas no ambiente escolar para divulgação científica, estas somente serão apresentadas mediante autorização formal da instituição e dos responsáveis, quando aplicável, observando-se o direito de uso de imagem e as normas éticas vigentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma modalidade da educação básica destinada às pessoas que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade considerada regular. Mais do que garantir o direito à escolarização, a EJA busca promover a formação integral dos estudantes, respeitando suas experiências, saberes e trajetórias de vida. Nesse contexto, a leitura assume um papel essencial, pois amplia as possibilidades de participação social, fortalece a autonomia intelectual e contribui para a construção do pensamento crítico.

Paulo Freire (1989) destaca que a leitura não se limita à decodificação de palavras, mas constitui um processo de compreensão da realidade. Para o autor, "a leitura do mundo precede a leitura da palavra", evidenciando que os conhecimentos adquiridos ao longo da vida devem ser valorizados no processo educativo. Assim, a prática da leitura na EJA deve estar relacionada ao cotidiano dos estudantes, permitindo que eles estabeleçam relações entre os textos e suas vivências, tornando a aprendizagem mais significativa e emancipadora.

Complementando essa perspectiva, Magda Soares (2004) enfatiza que alfabetização e letramento são processos distintos, porém inseparáveis. Enquanto a alfabetização envolve a aquisição do sistema de escrita, o letramento refere-se ao uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais. Dessa forma, desenvolver uma rotina de leitura na escola significa criar oportunidades para que os estudantes utilizem a linguagem escrita em

diferentes contextos, ampliando suas competências comunicativas e sua participação na sociedade.

No campo da formação de leitores, Rildo Cosson (2014) defende que a leitura deve ser compreendida como uma prática social permanente e planejada. O autor destaca que a escola possui papel fundamental na constituição do leitor, especialmente quando organiza momentos sistemáticos de leitura, discussão e interpretação de textos de diferentes gêneros. Para Cosson, a leitura cotidiana favorece o desenvolvimento da criticidade, da sensibilidade e da capacidade de argumentação, elementos indispensáveis para a formação cidadã.

As contribuições de Emilia Ferreiro (1999) também são relevantes para compreender os processos de aprendizagem da leitura e da escrita. Suas pesquisas demonstram que os estudantes constroem conhecimentos sobre a linguagem escrita de forma progressiva, sendo necessário que o ambiente escolar ofereça situações reais de leitura e escrita que estimulem a reflexão e a construção de significados. Embora suas investigações tenham como foco principal a alfabetização infantil, seus pressupostos dialogam com a EJA ao reconhecer o estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento.

No contexto da Educação de Jovens e Adultos, a rotina de leitura torna-se uma estratégia pedagógica capaz de superar práticas baseadas apenas na memorização e na reprodução de conteúdos. Quando planejada de forma contínua e articulada às experiências dos educandos, a leitura favorece o desenvolvimento da compreensão textual, da oralidade, da escrita e da capacidade de interpretação da realidade. Além disso, fortalece a autoestima dos estudantes, amplia o repertório cultural e incentiva a permanência na escola, aspectos fundamentais para o sucesso da modalidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), embora direcionada prioritariamente à Educação Básica regular, reforça que o desenvolvimento das competências leitoras constitui elemento essencial para a formação humana, para a comunicação, para o pensamento crítico e para o exercício da cidadania. Esses princípios dialogam com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, que defendem práticas pedagógicas contextualizadas, inclusivas e comprometidas com a realidade dos estudantes.

Nesse sentido, a rotina de leitura desenvolvida na U.E.F. Maria Helena Cassiano da Silva configura-se como uma estratégia pedagógica que ultrapassa a simples prática de ler textos em sala de aula. Ela constitui um espaço de diálogo, interação, construção coletiva do conhecimento e valorização das experiências dos estudantes, contribuindo para a formação de leitores críticos e autônomos. Assim, o referencial teórico desta pesquisa evidencia que o incentivo permanente à leitura é um dos principais caminhos para promover uma aprendizagem significativa, fortalecer o letramento e assegurar uma educação comprometida com a inclusão social e com a formação cidadã dos educandos da Educação de Jovens e Adultos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica, da observação das práticas pedagógicas e da análise documental permitiu identificar que a rotina de leitura desenvolvida na Educação de Jovens e Adultos da U.E.F. Maria Helena Cassiano da Silva constitui uma estratégia pedagógica relevante para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Os achados foram organizados em quatro categorias analíticas, definidas a partir dos objetivos da pesquisa e da interpretação das informações coletadas.

A primeira categoria, A rotina de leitura como estratégia de aprendizagem, evidenciou que a realização sistemática de momentos de leitura favorece o desenvolvimento das competências leitoras dos estudantes da EJA. Observou-se maior interesse pela participação nas atividades, ampliação do vocabulário, melhora na interpretação de textos e maior segurança na realização das produções escritas. Esses resultados corroboram as contribuições de Magda Soares, ao afirmar que o letramento ocorre quando a leitura e a escrita passam a fazer parte das práticas sociais dos indivíduos, possibilitando aprendizagens mais significativas.

A segunda categoria, Leitura e formação crítica dos estudantes, revelou que a utilização de textos relacionados ao cotidiano dos educandos promoveu discussões sobre direitos, cidadania, cultura, trabalho e realidade social. A leitura deixou de ser compreendida apenas como atividade escolar para assumir uma dimensão crítica e reflexiva. Essa constatação dialoga com a perspectiva de Paulo Freire, para quem a leitura da palavra está diretamente vinculada à leitura do mundo, permitindo que os sujeitos compreendam sua realidade e atuem na transformação social.A terceira categoria, O papel do professor como mediador da leitura, demonstrou que a atuação docente é determinante para o sucesso da rotina de leitura. As observações evidenciaram que o planejamento de atividades diversificadas, a escolha de diferentes gêneros textuais e a valorização das experiências dos estudantes favoreceram maior interação entre a turma e fortaleceram o vínculo entre professor e educandos. Esses resultados aproximam-se das concepções de Rildo Cosson, que defende a mediação pedagógica como elemento essencial para a formação de leitores autônomos, críticos e participativos.

A quarta categoria, A leitura como instrumento de permanência e inclusão escolar, permitiu identificar que a rotina de leitura contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes à escola. A participação nas atividades tornou-se mais frequente, observando-se maior envolvimento nas aulas e valorização das experiências compartilhadas durante os momentos de leitura coletiva. Esses aspectos demonstram que práticas pedagógicas contextualizadas favorecem não apenas a aprendizagem, mas também a permanência dos estudantes na EJA, aspecto frequentemente apontado como um dos principais desafios dessa modalidade de ensino.

A análise conjunta dos resultados evidencia que a rotina de leitura ultrapassa a função de desenvolver habilidades técnicas de decodificação, constituindo-se como prática educativa capaz de promover autonomia, pensamento crítico, fortalecimento da autoestima e ampliação das oportunidades de participação social. Os achados dialogam com o referencial teórico adotado, reforçando que a leitura, quando planejada de forma contínua e significativa, torna-se um instrumento de inclusão, emancipação e desenvolvimento humano.

Embora os resultados apresentados revelem contribuições importantes da rotina de leitura para a aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos, reconhece-se que o fortalecimento dessa prática depende da continuidade das ações pedagógicas, da ampliação do acesso aos diferentes materiais de leitura, da formação continuada dos professores e do compromisso institucional com políticas de incentivo à leitura. Assim, a pesquisa reafirma que investir em práticas leitoras permanentes representa uma estratégia essencial para elevar a qualidade da educação, favorecer a formação de leitores competentes e promover uma educação inclusiva, crítica e socialmente comprometida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou que a rotina de leitura constitui uma estratégia pedagógica indispensável para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos da U.E.F. Maria Helena Cassiano da Silva, em Bacabal–MA. Ao longo do estudo, constatou-se que a inserção sistemática de práticas leitoras no cotidiano escolar favorece o desenvolvimento da compreensão textual, da oralidade, da escrita e do pensamento crítico, além de contribuir para o fortalecimento da autonomia e da autoestima dos estudantes. Esses resultados confirmam as contribuições teóricas de Paulo Freire, Magda Soares e Rildo Cosson, que compreendem a leitura como uma prática social capaz de promover a emancipação, o letramento e a formação de cidadãos críticos e participativos.As análises desenvolvidas demonstram que a mediação docente e o planejamento de atividades contextualizadas são fatores determinantes para o sucesso da rotina de leitura na EJA. A utilização de diferentes gêneros textuais, associados às experiências de vida dos estudantes, amplia o interesse pela aprendizagem e fortalece a participação nas atividades escolares, tornando o ambiente educacional mais inclusivo e significativo.

No âmbito da aplicação empírica, esta pesquisa oferece subsídios para que gestores, professores e demais profissionais da educação possam fortalecer políticas e práticas de incentivo à leitura na Educação de Jovens e Adultos. Os resultados apresentados podem contribuir para a elaboração de projetos institucionais de leitura, programas de formação continuada de professores e estratégias pedagógicas que promovam o letramento e a permanência dos estudantes na escola, favorecendo a melhoria da qualidade do ensino e a efetivação do direito à educação.

Do ponto de vista da comunidade científica, o estudo amplia as discussões sobre a relevância das práticas leitoras na EJA, especialmente em contextos escolares da educação pública, reforçando a necessidade de investigações que considerem as especificidades socioculturais dos estudantes jovens e adultos. Nesse sentido, recomenda-se a realização de novas pesquisas que avaliem os impactos da rotina de leitura em diferentes realidades educacionais, bem como estudos comparativos entre instituições, análises longitudinais sobre o desenvolvimento das competências leitoras e investigações acerca do uso de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras como incentivo à formação de leitores.

Conclui-se, portanto, que a consolidação de uma rotina permanente de leitura representa um importante caminho para promover uma aprendizagem significativa, fortalecer o letramento, ampliar a participação social dos estudantes e contribuir para a construção de uma educação mais democrática, inclusiva e comprometida com a formação humana. Espera-se que os resultados desta pesquisa incentivem novas reflexões e práticas educacionais voltadas à valorização da leitura como elemento essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de sabedoria, força e esperança, por iluminar meus caminhos e conceder saúde, perseverança e coragem para superar os desafios enfrentados durante a realização deste trabalho.

À minha família, expresso minha profunda gratidão pelo amor, apoio incondicional, incentivo e compreensão em todos os momentos. O carinho, a confiança e a presença constante foram fundamentais para que eu pudesse concluir esta pesquisa.

À professora orientadora Raissa Alencar, meu sincero agradecimento pela dedicação, competência, paciência e valiosas orientações, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento deste estudo. Sua experiência, compromisso com a educação e incentivo à pesquisa foram essenciais para a construção deste trabalho.Agradeço também à equipe gestora, aos professores e aos estudantes da U.E.F. Maria Helena Cassiano da Silva, pela receptividade e pela colaboração durante o desenvolvimento da pesquisa, tornando possível a realização deste estudo.

Por fim, manifesto minha gratidão a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a concretização deste trabalho, acreditando na importância da educação e da leitura como instrumentos de transformação social e formação cidadã.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 19 jul. 2000.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre alfabetização*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 75. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.